

## EDITORIAL

Em um jornal online vejo uma foto de Yasser Arafat, Presidente da Autoridade Nacional Palestina. Cercado pelo exército israelense, acuado nas ruínas de seu edifício administrativo em Ramallah, iluminado apenas pela chama de uma vela, no rosto uma imensa tristeza. Para mim, o símbolo da tristeza do povo palestino, cansado de guerra, vítima do expansionismo israelense, extensão dos interesses do grande império norte-americano, com seu poderoso armamento ameaçando a humanidade.

A guerra ao terrorismo, a definição arbitrária de quem é terrorista ou não, o conceito de guerra preventiva elaborado no coração do império único, gerando intervencionismo indiscriminado, o mercado neoliberal e os interesses dos mercadores de armas, o controle do gás natural, do petróleo e da água potável, a impotência da ONU, pacto de uma ordem vencida: como diz um amigo, em tom de brincadeira, neste “resto de milênio”, pouco se pode fazer para salvar o planeta e a vida que nele existe.

Apesar do cenário se apresentar cada vez mais catastrófico, conhecer as causas históricas do crítico momento no qual estamos vivendo é um passo importante para se fazer algo neste começo de milênio. Uma consciência esclarecida reage, luta, não apenas lamenta. Recria a utopia, faz renascer, juntas, indignação e alegria no rosto de um povo abatido. E é isto que faz o professor de História Ruy Rodrigues Machado no **primeiro artigo** deste número dos **Cadernos de Teologia**, sob o título de *Oriente Médio: Geopolítica, Terrorismo e Guerra*. Apresentado aos professores da FTER e retomado como aula inaugural no começo de 2002, este texto é de leitura obrigatória para todos os que desejam conhecer as raízes do conflito no Oriente Médio, e, conhecendo, lutar para sua superação.

Lutando em outro campo, diferente do anterior, mas também necessário, está o professor de Teologia Sistemática Paulo Sérgio Lopes Gonçalves que, no **segundo artigo**, trabalha a pertinência, a relevância, as possibilidades de realização e o percurso teórico-prático

da *Pesquisa na Universidade Católica*. Reflexão importante, especialmente no momento em que a PUC-Campinas passa por significativa reestruturação.

Nosso colega, professor de Moral, Sérgio da Rocha, foi nomeado bispo auxiliar de Fortaleza. Em homenagem da FTCT a Dom Sérgio da Rocha, o professor de Eclesiologia Pedro Carlos Cipolini faz oportuna reflexão, no **terceiro artigo**, sobre a *Teologia do Episcopado*, abordando, de modo esclarecedor, a concepção de bispo que a Fé e a Tradição da Igreja nos legaram.

No **quarto artigo**, o professor de Moral, José Antonio Trasferetti reflete sobre o tema da AIDS, que apresenta um quadro não muito positivo. Trasferetti se propõe identificar a contribuição na orientação sobre a AIDS na Pastoral da Família da Igreja Católica, diante de novos quadros da doença, pois os novos dados do Ministério da Saúde apontam para a "pauperização e interiorização da epidemia atingindo populações cada vez mais distantes da informação e desprovidos de proeminência social", além do alto crescimento em casais heterossexuais, principalmente, nas mulheres.

Cássio Murilo Dias da Silva, ex-professor de S. Escritura na FTCT e Professor na Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, está em Roma, no Pontifício Instituto Bíblico, trabalhando sua tese de doutorado em Ciências Bíblicas. Seu tema: *A Vingança e a Ira de YHWH em Jeremias*. Uma prévia do que está por vir é que ele nos oferece no **quinto artigo**.

O acadêmico Sandro de Souza Portela, do 4º ano de Teologia, esteve em Nova Ibiá, Bahia, participando do projeto Universidade Solidária. Sua experiência nesta pequena cidade e sua avaliação do projeto UniSol estão no **sexto artigo**.

**Três resenhas** completam este número dos **Cadernos de Teologia**: Rodrigo Catini Flaibam do 4º ano de Teologia nos apresenta os livros de Joachim Gnilka, *Jesus de Nazaré: mensagem e história* e de Jürgen Moltmann, *Trindade e Reino de Deus: uma contribuição para a teologia*, ambos traduzidos do alemão e publicados pela Vozes em 2000. E Alexander Luiz Dezotti, também do 4º ano de Teologia, nos introduz na leitura do livro de Álvaro Barreiro, *Igreja, Povo Santo e Pecador: estudo sobre a dimensão eclesial da fé cristã, a santidade e o pecado na Igreja, a crítica e a fidelidade à Igreja*.

**A Redação**

**e-mail: [airtonjo@netsite.com.br](mailto:airtonjo@netsite.com.br)**